



SABERES TRADICIONAIS E EDUCAÇÃO QUILOMBOLA: PERCEPÇÕES ETNOBIOLÓGICAS DE ESTUDANTES DA ESCOLA FAMILIAR RURAL PADRE TOLEDO.

LIMA, Edimilson Matias¹, DÓRIA, Fabiana Valente², VASCONCELOS, Marcelo Augusto Machado³, SILVA⁴, Edmar Marcelo Andrade da, ALVES⁵, Everaldo Lino

RESUMO

Este estudo tem como objetivo investigar as percepções etnobiológicas de estudantes do Ensino Médio da Escola Familiar Rural Padre Toledo, localizada no Território Quilombola do Jambuaçu, no município de Moju (PA), visando valorizar os saberes tradicionais e contribuir para a construção de práticas pedagógicas contextualizadas. Fundamenta-se nos pressupostos da Etnobiologia (Posey, 1986; Albuquerque et al., 2014), na concepção de saberes tradicionais (Diegues; Arruda, 2001; Toledo; Barrera-Bassols, 2015) e nos princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Brasil, 2012). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e estudo de caso. O público-alvo é constituído por estudantes do Ensino Médio regularmente matriculados na instituição e vinculados ao contexto sociocultural do território quilombola. A coleta de dados será realizada por meio de questionários, entrevistas semiestruturadas e análise documental, buscando identificar os conhecimentos etnobiológicos presentes na comunidade e suas relações com o currículo escolar. Como resultados esperados, pretende-se mapear saberes tradicionais relacionados à fauna, à flora e aos recursos naturais locais, bem como analisar sua inserção nas práticas educativas da escola. A partir dos dados obtidos, será elaborado um catálogo etnobiológico participativo, com vistas à valorização cultural e ao fortalecimento da identidade quilombola. Espera-se que a pesquisa contribua para a preservação dos conhecimentos tradicionais e para o desenvolvimento de uma educação intercultural, contextualizada e comprometida com a realidade das comunidades quilombolas.

Palavras-chave: Biodiversidade; Educação; Aprendizagem Intercultural

- 1- Graduado em Ciências Biológicas. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios, Identidades e Educação-PPGCITE-UFPA. E-mail:edimilsonlimabio123@gmail.com
- 2- Graduada em Educação do Campo. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios, Identidades e Educação-PPGCITE-UFPA. E-mail: Fabianavalente28@gmail.com
- 3- Doutor em Ciências Agrárias. Universidade Federal Rural da Amazônia, UFRA, Brasil. E-mail: vasconcelos@ufpa.br
- 4-Graduado em Pedagogia. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios, Identidades e Educação-PPGCITE-UFPA. E-mail:edmar.silva@abaetetuba.ufpa.br
- 5-Graduado em Ciências Contábeis. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios, Identidades e Educação-PPGCITE-UFPA. E-mail:linoairton2015@gmail.com



- 1- Graduado em Ciências Biológicas. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios, Identidades e Educação-PPGCITE-UFPA. E-mail:edimilsonlimabio123@gmail.com
- 2- Graduada em Educação do Campo. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios, Identidades e Educação-PPGCITE-UFPA.E-mail: Fabianavalente28@gmail.com
- 3- Doutor em Ciências Agrárias. Universidade Federal Rural da Amazônia, UFRA, Brasil. E-mail: vasconcelos@ufpa.br
- 4-Graduado em Pedagogia. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios, Identidades e Educação-PPGCITE-UFPA. E-mail:edmar.silva@abaetetuba.ufpa.br
- 5-Graduado em Ciências Contábeis. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios, Identidades e Educação-PPGCITE-UFPA. E-mail:linoairton2015@gmail.com